Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: BUSCA ATIVA DE CONTATOS PRÓXIMOS DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA - CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Anna Raquel Cosme Maia
Rayssa Ferreira Sales de Prado Oliveira
Aymee Medeiros da Rocha

Autores: Nágila Nathaly Lima Ferreira
Esther Costa Veras
João Victor Teixeira de Castro

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é considerada uma doença negligenciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma doença infectocontagiosa, de evolução crônica com importantes repercussões sociais e econômicas. O agente etiológico é a bactéria M. leprae, que afeta primariamente os nervos periféricos e a pele, sendo transmitida pelo contato próximo prolongado entre uma pessoa suscetível ao adoecimento com uma pessoa doente sem tratamento (BRASIL, 2017). No Ceará, entre 2016 e 2020, foram diagnosticadas e notificadas 7.688 pessoas, destas, 178 foram através de exames de contatos. OBJETIVO: Relatar vivências acadêmicas na busca ativa de contatos próximos de pessoas acometidas pela hanseníase no contexto do Programa de Profilaxia Pós Exposição da Hanseníase (PEP ++). METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência sobre a busca ativa de contatos próximos de pessoas acometidas pela hanseníase no Programa PEP ++, entre setembro de 2021 até junho de 2022 em Fortaleza-Ceará. A busca ativa se deu através da realização da avaliação dermatoneurológica para identificação da hanseníase de acordo com protocolo operacional padrão (POP) da pesquisa, que visa identificar sinais e sintomas associados à doença e encaminhar os casos para diagnóstico médico nas unidades de saúde. RESULTADOS: A partir da busca ativa de contatos é possível aperfeiçoar a prática clínica, através do exame, desenvolvendo competências de comunicação, cuidado do outro, escuta ativa e contribuindo para o educação em saúde junto à população. Observou-se que a estratégia proporcionou a detecção precoce da hanseníase e viabilizou o acesso à informação dos contatos próximos em territórios endêmicos. CONCLUSÃO: Diante do exposto, é possível observar que as estratégias de busca ativa são essenciais para vigilância de contatos na hanseníase bem como garante o aprimoramento da Enfermagem na Saúde Pública. Apesar de fazer parte da política de controle da hanseníase, a vigilância de contatos ainda é frágil, porém deve ser estimulada a nível nacional, visto que garante o diagnóstico precoce, amparando o tratamento e demais medidas de vigilância, controle e reabilitação necessárias, além de diminuir a cadeia de transmissão da hanseníase.